

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

GRATO . . . 50000
 OUTROS PONTOS 6 000
 NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
 As publicações de particular
 interesse pagará 60 reis
 por cada linha, sendo de
 400 reis as
 grandes.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES.

Ide em todos os pontos, ensinai a todos os povos

SUB OS AUSPICIOS DO

PADRE JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE

JOSÉ JOAQUIM TELLES MARRUÇOS.

PARTIDA DO CORREIO.

O correio particular da Voz da Religião, partirá na 1.^a e 3.^a domingos de cada mês para todos os pontos do Cariri-novo;

Barbalha, Missangos, Portobras, Campina e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

O PADRE MESTRE IBIAPINA EM CAJASEIRAS EM 1860 DE VINTE DE AGOSTO AO ULTIMO DE SEPTEMBRO.

(Continuação do N.º 41)

A Sancta Missão propriamente dita feixou-se no ultimo de Agosto com grande pena do numero anfitrião, mas continuou a pregar até o ultimo de Setembro; durante esse decurso de tempo a soberba de elevação de familia, mãe de uma maldita politica desacreditando o lugar e deturpando a tranquillidade tão apreciada antes; e o escandalo em materia de castidade, assolando por outro lado; eis os dois cancores especiaes de Cajazeiras desmascarados e fulminados diariamente pelo Padre Mestre.

Quanto ao 1.º que é, dizia elle, familia grande; que é familia nobre, poderosa?

Hoje dizeis enfatuados — a nossa familia — d' hoje a cincoenta annos ninguém se lembra de vós; e se perdestes a alma, que ganhastes vós?

Uma patentezinha que nada vale, vos vale a pena de tantos amarguras e perigos nos entreditos politicos, ao passo que na côrte se diz — Quem se importa lá com sangue de Cartaxejo que se derrama ou não?

Nem o nome do que na luta denodado morreu, ou foi espancado, se quer saber.

Sê-le Sanctos, eis o vosso nome para sempre em memoria, a unica elevação e nobreza real n' este mundo e no outro.

Evidenciou com muitos exemplos esta verdade, fiutando por invocar a misericordia divina contra a aquellos que tornassem nos entreditos politicos fomentando de novo essas intrigas e odios que perturbam Cajazeiras com o nome de politica, em vez de se buscar o melhor bem commum ordenado pela Lei da Caridade que era — não façades a ninguém o que quereis que ninguém vos faça, fazei a todos o que quereis que todos vos façam — maxima essa que os chefes de familia todas as dias repetissem a seus filhos.

Em lugar da maldita politica que elle matava e abolia nos termos sobreditos, propoz que para a Caridade de que ergua no norte da Villa um magnifico padrão, convergissem d' ora em diante as visões dos Cajazeirenses, por que — DEUS EST CHARITAS; — que isso sim honraria Cajazeiras e seus habitantes, e os livraria do séccas e outras calamidades.

O Padre Mestre sabia a batexa de nascimento da tal politica de Cajazeiras que não tinha entao algum com o amor da Patria, não hezitoa fuzimilla de morte; o Governo Provincial e os lemeus de bom pensar não querião q'...

Triste papel fazia todo o Cajazeirense essa morte; triste sorte a tassa a resurreição.

Voltaremos talvez ainda sobre, agora passamos ao 2.º, o ves, que reduz o homem ao papenter l do deshonesto.

Em Cajazeiras se dizia ha dos, e Cajazeiras acabava a gestozs, na scena nunca dantes vista, figurarão papéis muito tristes, bom alto e do mais alto, as las massas, muita miseria.

Com todo se no ponto da 1.ª batalha receámos do completo vencimento, á vista ta superstição ou idolatria de familia, essa lóla; porém no 2.º, neste 2.º ponto a a confiança do inimigo; não se occultar veio mesmo provocar antes de tempo o e tivemos de presenciar logo nos principios são um choque tão extenuante do vicio pela eohardia dos homens, com a intrepidez angelica, qual nunca unhamos visto.

O P.º M.º surpreheudo por sua vez que se vis surpreheuder; o tempo da ca não lhe permitto desccorrer, alçou a voz feito egualmente todos os ouvidos; e que nada vestate, e não precisa dizer n

Continuava o P.º M.º ora mais calmo ante nos lorações o amor das virtude hemente atacando estes ou aquelles vic

— Estudai-vos, disse elle começai de ty...-vos e decididif o vosso mal, a

minha visita a este lugar é misteriosa, o pio das Missões presente quer DEUS a rogou agora da Piedade livrar-vos do abismo para marchares paraí; e cuidai na vossa alma, confidivos desde hoje mesmo espiritualmente e todas as noites até que vos confesséis sacramentalmente.

clonou contra essas confissões que não contes penitentes, que continuam na mesmíssima via; invencou contra esses muniros que diariamente e em vão vão aos Caldas curas se das molestias do conservando as molestias da alma.

aqui comprehendem que o respeitavel Missionario não apoia abusos, regeita inteiramente devoções supersticiosas, ainda que parece confiar de n'essagente que de tudo abusa; quizeramos fosse mais explicito arrespeito da escandalosidade que em banhos, e outros a em nossa selvagem terra, destú e todação.

o jã se puha o Sól a 29 de Agosto, chegou a escura noite, era a hora do ataque forçouta o vicio immundo.

ACC" ENCIAS DO TEMPO.

O S.º Antonio Leandro
a ideia de illuminar a
já collocou dois lampões
ruia e outro em frente
os quaes projectão luz

embranços, fazemos votos
encontre efficaz coopera-
que comprehendem a uti-
medida. esperamos que a camara
tomando parte na impresa ellas pouco
consigue no seu orçamento uma verba
al a.

outras vantagens a illuminação será
para os gatunos e para demineir us
lampões bem dispostos illuminar-se-
te o quadro da matriz.

ISO — Consta que existe em diversos
se Comercios desta Cidade grande
barris de polvora que ao mais le-
dem arder, reduziudo a cinzas a

A policia incumbe providenciar em ordem a re-
mover tão eminento perigo, parecendo-nos acertada
medida a obrigar os donos da polvora a conser-
val-a em um deposito arredado da Cidade e que
offereça as dividas accomodações.

Um dia desses esteve a incendiar-se uma fabrica
de polvora.

PUBLICAÇÃO SOLICITADA.

DISCURSO (*)

PENICTUS QUI VENIT IN NOME DOMINI.

Bemaventurada aquella que vem em nome do
Senhor.

Veneraveis irmãos.

Se ha entre os dias de jubilo desta pobre hu-
manidade um que deve encher os nossos cora-
ções d'um prazer inepavavel, é este em que DEUS
se acha visivelmente bondadoso, e misericordioso
para com nosco!

Si nos devemos dar a DEUS os nossos agraci-
mentos, os nossos louvores, as nossas honena-
gens de todos os dias, por nos ter creado para
gloria eterna, por nos ter assistido com oprecio
para nossa subsistencia, e alimentação corporal,
muito mais lhe devemos nós por nos liberalizar
a sancta graça: por nos encher os creações de pu-
ros effectos do seo sancto amor: por nos dar o
conhecimento de sua grandeza, e immensidade!

Especialmente hoje que se nos revella d' uma
maneira tão clara, e tão explicita, inviando nos
como visitantes de nosso reconhecimento, a sua
serva e muito veneravel irmã superiora que ten-
des presente!

Sim veneraveis irmãos, nos, como a criança que
dá o primeiro passo da vida, encontramos trope-
ços a cada conto; e sem força, e experiencia su-
ficientes cahimos a cada instante e, em lugar de
progridir, não fazemos mais do que arrastar nos
vagosamente, ate que uma pessoa caridosa nos
dê a mão para nos levantar, e encetar-nos de
novo o nosso caminho!

Sim neste estado de fraqueza espiritual nós não
podemos dar passo seguro no caminho da vir-
tude, amor de DEUS!

Mas nosso DEUS que é tão bom que dá a mão
aos fracos, e exalta os humildes, e que nos quer
levar pelos caminhos da gloria eterna, nos mandou
no character de superiora, e visitadora das casas
de Caridade deste bello, e a memo Cariry, a ve-
neravel irmã da respeitavel congregação Ibiapina,
como S. João dos desertos da Palestina a prepa-
rar os caminhos do Senhor.

(*) Vede o numero 41.

Para illuminar as trevas da ignorancia: para nos dar a mão: para nos guiar pelo caminho do dever: para nos preservar os santos preceitos de nossa ordem!

Assim guiados por tão boa mestra, instruidos por tão sãbia Directora, e admoestados por tão caridosa mãe, marcharemos seguros depois de termos servido de modello, e exemplo as nossas contemporaneas, para essa Eternidade gloriosa que nos espera!

Itendamos, pois, portantos bens que nos envia, mil louvores e acções de graças ao nosso bom DEUS por se dignar de, do alto de seu Throno, olhar para as suas miseraveis criaturas, e protegê-las com a sua assistencia, e caridade!

Tributemos a nossa respeitavel Hospede, e Mãe espirital os nossos respeitos, nossas homenagens nossa obdiencia!

Prestemos as nossas irmães a mais cordial, e benefica hospitalidade o mais puro e sancto amor fraternal!

PARA A MISSA.

1.º

O' Jezuz! Eu vos adoro
Neste Santo Sacramento!
Nesta Hostia Sacrosanta,
Que nos dais em alimento!

2.º

Nesse Pão sagrado adoro
O Vosso Corpo amoroso!
Nesse Calix consagrado
Vosso Sangue precioso!

3.º

Sois as Dilicias dos Anjos,
Dos justos força, e vigor!
Sois o Pão de cada dia;
Sois Fonte pura d' Amor.

4.º

Céus, e terra vos adoram
De continuo, noite e dia!
Nós tão bem vos adoramos
Meu Jesus n' Eucharistia!

5.º

Gloria seja dada ao Padre,
Ao Filho, e ao Espirito Santo,
A Santissima Trindade
Em doce e sublime canto.

DESEJOS.

1.º

Oh! guiai-me, mea DEUS, ao deserto!

Quero lá minha vida findar!
Soffra embora o meu corpo inimigo
Va minha alma com vosco habitar.

2.º

Oh! meu DEUS, não permitas que eu morra
Sem que vá no deserto habitar!
Quero lá nas sombrias montanhas,
Dóce cantico a vós entoar!

3.º

Oh! meu DEUS, quem não ama esta vida?
Dize vida no mundo sem per!
Quem não ama esta vida tão bella,
Só com DEUS, nos desertos, passar?!!

4.º

Quando a aurora vem dóce raiando,
Vem o sol com mais vivo esplendor
Ver as aves dos bosques, dos campos,
A louvar a seu DEUS Creador!

5.º

Se é de Maio este tempo ditoso,
Eis o orvalho, com mais lindas cores,
Cobre a verde relvinha dos prados,
E a campina adornada de flores!

6.º

Quando o sol se despede das aves,
Pois vão todas repouso tomar,
Solitaria me veja nos bosques,
Escutando os grillinhos cantar!

7.º

Quando a lua vem tão magestosa,
Com seus raios tão puros brilhar,
Sinto n' alma a mais doce ventura,
Só com Vós, ó meu DEUS, quero estar.

8.º

Que ^{sempre} sim, que meu benedicto
Como a Virgem, me queirão guardar;
Na montanha deserta que habite,
Não me venha o demonio tentar:

9.º

Assim quero, ó meo DEUS, no deserto
Minha pobre existencia findar!
Va minha alma com doce esperanza
Na Celeste morada habitar.

SUPLICA.

1.º

Salve, ó Coração
Da virgem Maria!
Que sou do Internato
Protectora, e Guia!

2.º

Defendi Senhora
Vosso servo Elias !
Fazei-me evitar
As más companhias !

3.º

Fu sou vosso servo,
Oh! Mãe de terra !
Permitti que eu goze
D' eterna ventura !

4.º

Dai-me, ó doce Mãe,
A santa memoria
Para que aprenda
Sem haver dormira !

5.º

Gravai, ó Mãe pia,
No meu pensamento
As divinas luzes
Do Entimento.

6.º

E tão bom vos peço,
Por vossa bondade,
Firmai na minha alma
Constante verdade.

Por Elias Sisnando da Cunha,
Seraphina.

COLLABORAÇÃO.

A FONTE MIRACULOSA.

(Em continuação do n.º 41)

36.

Em 20 de Agosto

O mesmo Liberato José dos Santos participou, que sua mulher Umbilina Maria da Costa, se acha boa de dores, que soffia pelas costas, a ponto de não se poder deitar, sinão debruços e meio assentada:

37.

Que seu escravo Romualdo se acha bom de um tumor em um joelho, que o privava de andar, e de uma dor em uma mão, que lhe privava do serviço:

38.

Que seu filho Onofre vai quase bom de uma quebradura.

39.

22 de Agosto

Um homem de S. Caetano, freguesia da Vazza

alegre chegou a esta Fonte, arrimado a uma moleta por ter uma banda do corpo doente, no dia seguinte voltou são deixando a moleta.

Deixamos em silencio o nome deste deficiente, por que entre as pessoas, que commoço se intentão no momento de sua declaração, não podemos retel o na memoria.

40

24 de Agosto

A senhora Mariana Theresa de Jesus, moradora nas Cunicas, freguesia de Milagres a frita de uma dormença nas costas nos braços, e nas mãos; e de cabellos nos olhos: está boa de tudo.

41

24 de Agosto.

Mathias Ferreira Lima, morador na Senteça freguesia de N.ª Liza deo parte de achar se bom de seus soffimentos de constipação em todo corpo e sufocação no coração:

42

Que seu companheiro Manoel Peçeira de Oliveira está bom de um mal semelhante:

43

Que seu outro companheiro Jose de Cesar Co.º outro tambem está bom de um mal semelhante que o privava de andar a pé

Servulus Maria.

AVISO A' POLICIA E AOS COMBOIEIROS.

Consta que no sitio Pontes proximo a esta Cidade existem famosos escondrijos para animaes, barrancos e grutas tão innocessiveis que torna impossivel, para quem ignora, a descuberta de qual quer bicho sumido.

Compre que em tempos de mais furtos faça a policia uma experiencia nessas paragens: assim como não será de todo sem proveito indagar de que vivem certas figuras que sem ter oira, nem geira, nem ramo de figueira ostentão um luxo e uma fartura de dinheiro que admira.

Quem cabra não tem e cabritos vende d' onde de lhe vem?

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato: imp.ª por Deus, de d.ª Joaquim Marrocos Telles.